

UNIÃO NACIONALISTA

DECLARAÇÃO POLÍTICA ou Manifesto da União Nacionalista

Há algum tempo, no Brasil, observamos atentamente a atitude dos governos contra o Estado e a Nação, orquestrados por diversos partidos, algumas ONG's e associações de todos os tipos e políticos, numa verdadeira alternância de agentes nos diversos cargos públicos ou de relevância para a sociedade, com interesses contrários aos valores edificadores de nossa Pátria, afetando a nossa Soberania e o nosso desenvolvimento.

Em atitude heróica e contrária à estas ações e seus idealizadores, a UNAC - UNIÃO NACIONALISTA proclama uma autêntica resistência à atual situação, de forma sustentada e organizada por todos os meios legais possíveis, devendo usar estes meios na reconstrução de um Estado, com homens novos, nacionalistas espiritualistas, heróis e todos aqueles que fazem do voluntarismo patriótico uma causa nobre e edificadora. Para isso se faz necessária a libertação dos centros de decisões, das barganhas, acordos escusos, conchavos, e outras tramóias próprias de governos adeptos à corrupção e aos privilégios criminosos, para podermos reorganizar as Instituições e, conseqüentemente, a política nacional em várias esferas, sejam elas, segurança, educação e saúde. Fazer isso, buscando o mais puro Nacionalismo, pois sem este sentimento será impossível a vitória contra os inimigos seculares de nosso País.

A UNAC é uma Associação Política e Cultural de brasileiros convictos nas ações políticas, Patrióticas e Nacionalistas. Propomos o lançamento de idéias e iniciativas que visem à formação moral de nossos adeptos e sectários com a meta de estabelecer uma nova perspectiva de Estado e Nação. Haja vista que o atual sistema é baseado numa estrutura política, econômica e social burguesa, ou seja, materialista e tecnicista, a UNAC não exerce qualquer trabalho, disputa ou concorre com a atividade político-eleitoral dos Partidos, nem se confunde com estes. Nossa iniciativa pretende ir muito além dos partidos, uma vez que, estes representam apenas interesses particulares de todos os tipos.

Eventualmente podemos apoiar candidatos que coadunem com os nossos princípios. Estes candidatos serão verdadeiros instrumentos de higienização dentro de suas atividades político partidárias. Devido a imensuráveis limitações e distorções de ordem doutrinária, os partidos não representam ideologias, e sim interesses particulares de grupos e indivíduos. Citemos alguns representantes: terroristas, notórios corruptos, palhaços, empreiteiros, maconheiros, pagodeiros, efeminados, abortistas, e outros; todos se dizem representantes de seu eleitorado. Na verdade são apenas os estereótipos do ápice da democracia em nosso País. O estereótipo vulgar! É extremamente difícil uma mudança de rumo neste nível e o que desejamos é que estes elementos ponham toda a estrutura à prova, para daí encontrarmos terreno fértil para o belo, o justo e o meritório, no que tange a uma verdadeira política nacional.

UNIÃO NACIONALISTA

Sendo a UNAC uma associação Política e Cultural, ela proporciona aos seus membros, através de congregações, reuniões ou convocações diversas, um projeto político acima das opções individuais. Na formação de uma filosofia de equipe, eliminando qualquer postura ou comportamento que denote o individualismo e o

estabelecimento e a exaltação de vaidades individuais ou coletivas, sendo estes comportamentos extremamente prejudiciais para o trabalho em grupo. Desta forma, busca uma ação nacional que reúna todas as forças patrióticas e nacionalistas num trabalho claro e de objetivos consistentes, eliminando a influência e a ação de diversos partidos políticos, ONG's e diversas associações com fins inteiramente eleitoreiros. Afirmamos que, sem este trabalho de formação moral e congregação de forças, não alcançaremos um caráter inabalável e uma fidelidade à causa nacionalista, sendo facilmente atingidos por pseudo-doutrinas, comportamentos e opiniões completamente alheios às nossas tradições e costumes.

A UNAC é uma organização autônoma, sendo uma verdadeira alternativa ao trabalho nacionalista, não fomentando qualquer ideologia dita de “esquerda” ou de “direita”. Defendemos uma Terceira Via, um Estado espiritualista e transcendente, alinhado com instituições que promovam a felicidade do Homem desenvolvendo seu senso crítico e conseqüente responsabilidade frente aos desafios da sociedade, opostos às entidades preocupadas em formar homens unicamente “produtores” e “competitivos” para o mercado de trabalho, fomentando no cidadão o consumo como único meio de se alcançar a felicidade. Um Estado que valorize o Homem pelo que ele é e não pelo que ele possui.

Entendemos que capitalismo, neoliberalismo, socialismo, comunismo e outras variantes, representam a redução do Homem a mero instrumento econômico, sem alma e sem personalidade. Estes falsos antagonismos partidários são apenas nomenclaturas diferentes usadas por politiqueiros e militantes desavisados ou profundamente alienados. Anunciando claramente a completa inutilidade dos partidos políticos, “direita” e “esquerda” na atual conjuntura política representam apenas uma direção; a ausência de qualquer ideologia que não seja os privilégios oriundos de acordos políticos e de conchavos. Representando apenas o coroamento do homem materialista e profundamente individualista, ou de outra forma, do “*homo economicus*”, onde este nasce para a economia e não o contrário, como deveria ser. Buscamos uma ação completamente avessa aos sofismas que alimentam estas ideologias partidárias.

Usaremos como base as tradições altruísticas e aristocráticas dos diversos povos formadores de nossa gente. Realizando atividades que estimulem uma moralidade superior e nobre em relação aos destinos da Pátria. Exaltando nossos heróis nacionais no decorrer dos séculos, em suas batalhas, façanhas e aventuras extraordinárias. Fomentando todas as iniciativas de valorização de nossos heróis, pois entendemos que todos eles, em dado momento histórico, contribuíram para a edificação da Nação. A UNAC é contra qualquer iniciativa depreciadora e de marginalização destes heróis, com o único objetivo de minar qualquer referência à valorização do Nacionalismo frente à população.

UNIÃO NACIONALISTA

Assim, buscamos o renascimento de um Homem novo, o verdadeiro brasileiro, longe das anedotas, caricaturas, personagens e estereótipos vulgares, acabrunhados, medíocres e espertalhões que os meios de comunicação e a atual literatura alcunha ao brasileiro.

Somos contra terminologias, tais como: “afro-brasileiros” ou “afro descendente”, “italo-brasileiro”, “nipo-brasileiro”, “filhos da selva” e outras denominações destas naturezas. Entendemos que estas terminologias foram criadas para separar, desunir, e criar problemas étnicos num País formado por diversas etnias. Ao contrário destas “tendências”, o membro da UNAC se denomina BRASILEIRO! A UNAC manifesta-se contrária a qualquer preconceito de raça, pois qualifica os homens por seus atos e sua moralidade, não por aspectos físicos externos, como a cor da pele ou dos olhos.

Defendemos a total integração Nacional e somos completamente contrários aos exclusivismos aplicados atualmente nas políticas de cotas de todos os tipos. Em verdade, estas ações só servem para encobrir as reais intenções de grupos interessados na manutenção da atual estrutura de poder, mudando a direção do olhar daqueles desavisados que não compreendem que as verdadeiras injustiças sociais estão na vulgarização da prática dos favorecimentos políticos ou política de privilégios, tais como o nepotismo e plutocracia, dentre tantos outros, tendo como resultado as benesses e os privilégios exagerados à classe política e àqueles de alguma forma, atrelados a ela.

A UNAC é contrária e lutará contra qualquer fator que fomenta ou cause o descrédito ou esfacelamento da família tradicional e somente aceitando esta quando da formalização no casamento celebrado entre um homem e uma mulher. Sendo contrários à promoção de práticas que visam apenas destruir esta instituição, como o ataque à vida e à família, o aborto, a eutanásia, a esterilização de homens e mulheres e a educação sexual hedonista.

Entendemos que a Família é a depositária de valores primordiais que antecedem qualquer aprendizado e qualquer Estado. Na família, temos a argamassa que consolida os valores que sustentarão o Estado. Mediante isto, combatemos os diversos malabarismos pedagógicos que colaborem com o preconceito existente hoje sobre a educação no seio desta, desacreditando e desestabilizando a “*cellula mater*” da sociedade. Na família tradicional, oriunda de um homem e uma mulher, foram gerados diversos vultos nacionais, heróis e outros. Recordemos suas façanhas e atos de bravura em alguns episódios da História de nosso País, como as batalhas de Guararapes, a Inconfidência Mineira, Riachuelo e em diversos outros momentos.

Almejamos que esta celestial instituição volte a ceder à sociedade homens verdadeiramente de valor, viris, bravos, honestos, honrados, justos e altruístas. Homens capazes de atuar com espírito de sacrifício frente a todas as dificuldades que se apresentem. Uma real referência àqueles que desejem lutar contra o lamentável tipo de “homem” dos nossos dias: individualista, avarento, efeminado, covarde, materialista, irresponsável e sem qualquer compromisso frente à palavra dada. E quanto a este último, é o tipo que está sendo gerado e cedido à sociedade, estimulado pelos processos esfaceladores iniciados há algumas décadas, através das diversas decisões políticas dos sucessivos governos que vem se revezando no trabalho de fragmentação do País.

UNIÃO NACIONALISTA

Desprezamos os “governos” que se revezam no controle do poder no Brasil, que de forma duvidosa visam metas econômicas e assistencialistas e que supostamente satisfaçam banqueiros, bestas eleitoreiras e políticos corruptos.

Defendemos o governo dos mais aptos, de uma verdadeira elite, virtuosa e viril. Capaz de compreender e almejar os destinos superiores da Pátria. Com efeito, este é um dos aspectos importantes no caminho para a harmonização de classes, onde uma elite representando o que há de melhor na nossa cultura seja uma referência para as outras classes. Não aceitando o atual conceito de elite, que é uma inverdade, uma semântica completamente contrária ao que realmente representa a natureza do termo: o que há de melhor. Assim, deturpando o conceito de elite, por diversas vezes qualquer desvio ou ato degenerado de um membro da elite foi associado a sua condição e a classe a que pertencia, ao contrário de ser considerado apenas um ato personalíssimo e isolado.

Portanto, vulgarizou-se o conceito de elite, que acabou sendo confundido com o espírito burguês, tipicamente plutocrata, ávido de lucro e individualista.

Esta harmonia de classes se estende à harmonia das classes trabalhadoras, onde patrão e empregado desenvolvam a solidariedade frente os destinos da Nação; sendo o primeiro protetor e valorizador da prestação da mão de obra contratada e o segundo orgulhoso e fiel na prestação de serviço àquele. Ambos trabalhando por uma organização econômica justa e correta que atenda às necessidades do homem. E não uma junção do trabalho profícuo ao domínio do dinheiro.

Em lugar deste, afirmamos que é o suprimento das necessidades e não a rentabilidade, o fim da economia e do trabalho. E que, fazendo oposição à plutocracia, aos falsos sindicatos e ao marxismo ou a qualquer variante deste, seguimos o princípio de atribuir a cada um o que é seu. Assim, reconhecemos fundamentalmente o direito à propriedade como fruto do trabalho honesto, condicionando-a, porém, à regra: “O bem geral precedendo o bem individual”, devendo reger moralmente a vida econômica da Pátria.

Nossa ação não é transitória. É um movimento perene que visa o trabalho e a mobilização em todo o território nacional. Sempre disciplinada e hierarquicamente organizada, persistente na luta a que nos propomos e sempre voluntariosa nas causas nacionais de imperiosa necessidade, articulando ou simplesmente participando no trabalho de diversos grupos de ideologias que almejem os mesmos ideais, ao lado de todas as organizações nacionalistas e patrióticas. Assim, todos aqueles que desejam tomar iniciativas desta natureza devem ultrapassar divergências secundárias e ir ao encontro de brasileiros já empenhados na luta ou que desejam empenhar-se nela. Perseguindo uma direção mais combativa e útil à ação, tornando-a mais forte e alinhada com outros, de modo a ser maior a força que poderá decidir o futuro Brasil.

Esta é a responsabilidade e a direção assumida pela UNAC.